

Associação Particular de Solidariedade Social de Tronco
Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2018

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

• Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2018.....	4
• Demonstração dos Resultados por Funções Individual em 31 de Dezembro de 2018.....	5
• Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2018.....	6
• Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de Dezembro de 2018.....	7
• Anexo	
1. Nota introdutória.....	8
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	8
3. Principais políticas contabilísticas	9
4. Ativos fixos tangíveis	9
5. Outras contas a receber	10
6. Diferimentos	10
7. Outros ativos financeiros	10
8. Caixa e depósitos bancários	10
9. Resultados transitados.....	11
10. Financiamentos obtidos	11
11. Fornecedores.....	11
12. Estado e outros entes públicos	11
13. Outras contas a pagar	12
14. Vendas e prestações de serviços	12
15. Subsídios.....	12
16. Custo das mercadorias e das matérias consumidas	12
17. Fornecimentos e serviços externos.....	13
18. Gastos com o pessoal	13
19. Outros rendimentos e ganhos.....	13
20. Outros gastos e perdas	14
21. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	14
22. Juros e gastos similares suportados.....	14
23. Informações exigidas por diplomas legais	14

Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

ASSOCIAÇÃO PART. SOLIDARIEDADE SOCIAL DE TRONCO

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.18	31.Dez.17
Serviços prestados	14	84.670,99	-
Subsídios, doações e legados à exploração	15	1.698,44	39.999,64
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	16	(6.397,06)	-
Fornecimentos e serviços externos	17	(21.290,37)	(2.219,64)
Gastos com o pessoal	18	(52.942,35)	-
Outros rendimentos e ganhos	19	13.855,01	8.155,35
Outros gastos e perdas	20	(637,76)	(11.718,17)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		18.956,90	34.217,18
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	21	(2.292,01)	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		16.664,89	34.217,18
Juros e gastos similares suportados	22	(3.444,82)	(3.602,97)
Resultado antes de impostos		13.220,07	30.614,21
Resultado líquido do período		13.220,07	30.614,21

Chaves, 08 de Março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

M. José E. Alves Vital
C.C. n.º 39629
Nif: 189 501 537

A DIREÇÃO

David Teixeira (Morais)

ASSOCIAÇÃO PART. SOLIDARIEDADE SOCIAL DE TRONCO

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.18</u>	<u>31.Dez.17</u>
<i>Activo</i>			
Activos fixos tangíveis	4	619.473,42	608.257,88
Total dos Activos Não Correntes		619.473,42	608.257,88
Adiantamentos a fornecedores	11	25.000,00	-
Outras contas a receber	5	298,35	-
Diferimentos	6	1.405,31	-
Outros activos financeiros	7	500,00	500,00
Caixa e depósitos bancários	8	12.755,42	4.822,34
Total dos Activos Correntes		39.959,08	5.322,34
		659.432,50	613.580,22
<i>Fundos Patrimoniais</i>			
Resultados transitados	9	474.220,09	443.605,88
Resultado líquido do exercício		13.220,07	30.614,21
Total dos Capitais Próprios		487.440,16	474.220,09
<i>Passivo</i>			
Financiamentos obtidos	10	92.128,58	96.150,90
Total dos Passivos Não Correntes		92.128,58	96.150,90
Fornecedores	11	39.810,64	927,33
Estado e outros entes públicos	12	1.999,47	37.150,54
Outras contas a pagar	13	38.053,65	5.131,36
Total dos Passivos Correntes		79.863,76	43.209,23
Total do Passivo		171.992,34	139.360,13
		659.432,50	613.580,22

Chaves, 08 de Março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

M. José E. Alves Vital
C.C. n.º 39629
Nif: 189 501 537

David Teixeira Moraes

ASSOCIAÇÃO PART. SOLIDARIEDADE SOCIAL DE TRONCO

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.18	31.Dez.17
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		84.670,99	-
Pagamentos de subsídios		-	-
Pagamentos de apoios		-	-
Pagamentos de bolsas		-	-
Pagamentos a fornecedores		(25.660,13)	-
Pagamentos ao pessoal		(50.039,77)	-
Caixa gerada pelas operações		<u>8.971,09</u>	<u>-</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		14.915,68	65.373,11
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		<u>23.886,77</u>	<u>65.373,11</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(8.486,55)	(154.097,38)
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
		<u>(8.486,55)</u>	<u>(154.097,38)</u>
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
		<u>-</u>	<u>-</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		<u>(8.486,55)</u>	<u>(154.097,38)</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	100.000,00
Realização de fundos		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
		<u>-</u>	<u>100.000,00</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(4.022,32)	-
Juros e gastos similares		(3.444,82)	(10.830,00)
Dividendos		-	-
Reduções de fundos		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
		<u>(7.467,14)</u>	<u>(10.830,00)</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		<u>(7.467,14)</u>	<u>89.170,00</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>7.933,08</u>	<u>445,73</u>
Efeito das diferenças de câmbio		<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		<u>4.822,34</u>	<u>4.376,61</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>12.755,42</u>	<u>4.822,34</u>

Chaves, 08 de Março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

M^a. José E. Alves Vital
C.C. nº 39629
Nif: 189 501 537

A DIREÇÃO

David Teixeira Moran

ASSOCIAÇÃO PART. SOLIDARIEDADE SOCIAL DE TRONCO

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2018

	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos fundos patrimoniais	
	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros		Resultado líquido do exercício
Posição no Início do Período 2018	1	-	-	-	443.605,88	-	30.614,21	474.220,09
Alterações no período								
Primeira adoção de novo referencial contábilístico		-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contábilísticas		-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de diversos fundos financeiros		-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de ativos		-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de ativos		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	30.614,21	-	(30.614,21)	-
	2	-	-	-	474.220,09	-	-	474.220,09
Resultado Líquido do Período	3						13.220,07	13.220,07
Resultado Extensivo	4 = 2 + 3						13.220,07	487.440,16
Operações com instituidores no período								
Fundos		-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-
	5	-	-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2018	6 = 1 + 2 + 3 + 5	-	-	-	474.220,09	-	13.220,07	487.440,16

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Chaves, 08 de Março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

M. José E. Alves Vital
C.C. nº 39629
Nif: 189 501 537

A DIREÇÃO

David Teixeira Moraes

Associação Particular de Solidariedade Social de Tronco

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Associação Particular de Solidariedade Social de Tronco, foi constituída em 26 de Janeiro de 2007, tem a sua sede na Avenida de S. Martinho nº 9 em Tronco - Chaves. A Associação tem como atividade principal Apoio Social a Pessoas Idosas com Alojamento.

A Associação não pertence a qualquer grupo, por isso, as presentes demonstrações financeiras da Associação são as suas demonstrações financeiras individuais.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras da Associação Particular de Solidariedade Social de Tronco foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilístico da Associação e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do setor não lucrativo, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto;
- Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo);
- Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março (Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Setor Não Lucrativo);
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março (Código de Contas específico para as Entidades do Setor Não Lucrativo).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

f) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Associação Particular de Solidariedade Social de Tronco são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.4. Imposto sobre o rendimento

A Associação encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC),

3.5. Clientes, utentes e outros valores a receber

As contas de "Clientes e utentes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas "Perdas de imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros disponíveis para venda em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado ativo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado são denominados "Outros investimentos" e encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidades acumuladas.

3.7. Subsídios

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, no exercício de 2018 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2018					
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-18
Custo:						
Edifícios e outras construções	40.000,00	-	-	-	-	40.000,00
Equipamento básico	33.531,40	1.584,98	-	-	-	35.116,38
Equipamento de transporte	-	900,00	-	-	-	900,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	534.726,48	11.022,57	-	-	-	545.749,05
	<u>608.257,88</u>	<u>13.507,55</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>621.765,43</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	2.179,51	-	-	-	2.179,51
Equipamento de transporte	-	112,50	-	-	-	112,50
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>2.292,01</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.292,01</u>

5. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2018, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente
Devedores por acrescimo de Rendimentos	-	-
Fundo de Compensação	-	298,35
Outros	-	-
	-	298,35

6. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-18
Diferimentos (Activo)	
Valores a facturar	-
Seguros pagos antecipadamente	1,405,31
Juros a pagar	-
Outros gastos a reconhecer	-
	-
Diferimentos (Passivo)	
Rendimentos a reconhecer	-
Outros rendimentos a reconhecer	-
	-

7. Outros ativos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2018, a rubrica "Outros ativos financeiros" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18
Saldo a 1 de Janeiro	500,00
Aquisições no período	-
Alienações no período	-
Aumento (diminuição) no justo valor	-
Saldo a 31 de Dezembro	500,00

8. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2018, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-18
Caixa	4.676,78
Depósitos à ordem	8.078,64
Depósitos à prazo	-
	12.755,42

9. Resultados transitados

Por decisão das Assembleias Gerais, os resultados atingidos em todos os exercícios têm sido transferidos para a conta de resultados transitados, atingindo um valor acumulado em 31 de Dezembro de 2018 o valor de 474.220,09 €.

10. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica “Financiamentos obtidos” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo	72.128,58	-
Contas caucionadas	-	-
Locações financeiras	-	-
Outros empréstimos	20.000,00	-
	92.128,58	-

11. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18
Fornecedores (Passivo)	
Fornecedores conta corrente	39.810,64
Fornecedores conta títulos a pagar	-
Fornecedores recepção e conferência	-
	39.810,64
Fornecedores (Ativo)	
Adiantamentos a Fornecedores	25.000,00
Outros	-
	25.000,00

12. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-18
Activo	
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-
Outros impostos e taxas	-
	-
Passivo	
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	163,00
Segurança Social	1.776,26
Outros impostos e taxas	60,21
	1.999,47

13. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2018, a rubrica “Outras contas a pagar” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente
Remunerações a liquidar	-	-
Pessoal	-	903,11
Reembolsos de IVA	-	37.150,54
Acrescimo de Gastos	-	-
	-	38.053,65

14. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços no período de 2018 foram como segue:

	31-Dez-18		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Prestação de serviços - Quotas	4.100,00	-	4.100,00
Prestação de serviços - Residentes	76.560,99	-	76.560,99
Prestação de serviços - Apoio ao domicilio	4.010,00	-	4.010,00
Prestação de serviços - Outros	-	-	-
	84.670,99	-	84.670,99

15. Subsídios

Os subsídios no período de 2018 foram como segue:

	31-Dez-18
IEFP	1.698,44
Outros	0,00
	1.698,44

16. Custo das mercadorias e das matérias consumidas

O custo das vendas no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, é detalhado como segue:

	31-Dez-18		
	Matérias- primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	-	-	-
Regularizações	-	-	-
Compras	6.397,06	-	6.397,06
Custo de vendas	6.397,06	-	6.397,06
Saldo final em 31 de Dezembro	-	-	-

17. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos no período findo em 31 de Dezembro de 2018, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-18</u>
Subcontratos	-
Serviços especializados	3.636,90
Materiais	3.560,01
Energia e fluídos	6.944,78
Deslocações, estadas e transportes	150,00
Serviços diversos	6.998,68
	<u>21.290,37</u>

18. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal no período findos em 31 de Dezembro de 2018, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-18</u>
Remunerações dos órgãos sociais	-
Remunerações do pessoal	41.276,91
Benefícios pós-emprego	-
Indemnizações	-
Encargos sobre remunerações	7.185,25
Seguros	1.322,79
Gastos de acção social	-
Outros gastos com pessoal	3.157,40
	<u>52.942,35</u>

19. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, foram como segue:

	<u>31-Dez-18</u>
Rendimentos suplementares	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-
Recuperação de dívidas a receber	-
Ganhos em inventários	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	-
Donativos	13.855,00
Outros rendimentos e ganhos	0,01
	<u>13.855,01</u>

20. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, foram como segue:

	31-Dez-18
Impostos	137,75
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,01
Dividas incobráveis	-
Perdas em inventários	-
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-
Outros gastos e perdas	500,00
	637,76

21. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-18		
	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-
Activos fixos tangíveis	2.292,01	-	2.292,01
Activos intangíveis	-	-	-
	2.292,01	-	2.292,01

22. Juros e gastos similares suportados

Os juros e gastos similares suportados, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, foram como segue:

	31-Dez-18
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros obtidos	-
Dividendos obtidos	-
Outros rendimentos similares	-
	-
Juros e gastos similares suportados	
Juros suportados	3.444,82
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-
	3.444,82
Resultados financeiros	(3.444,82)

23. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados